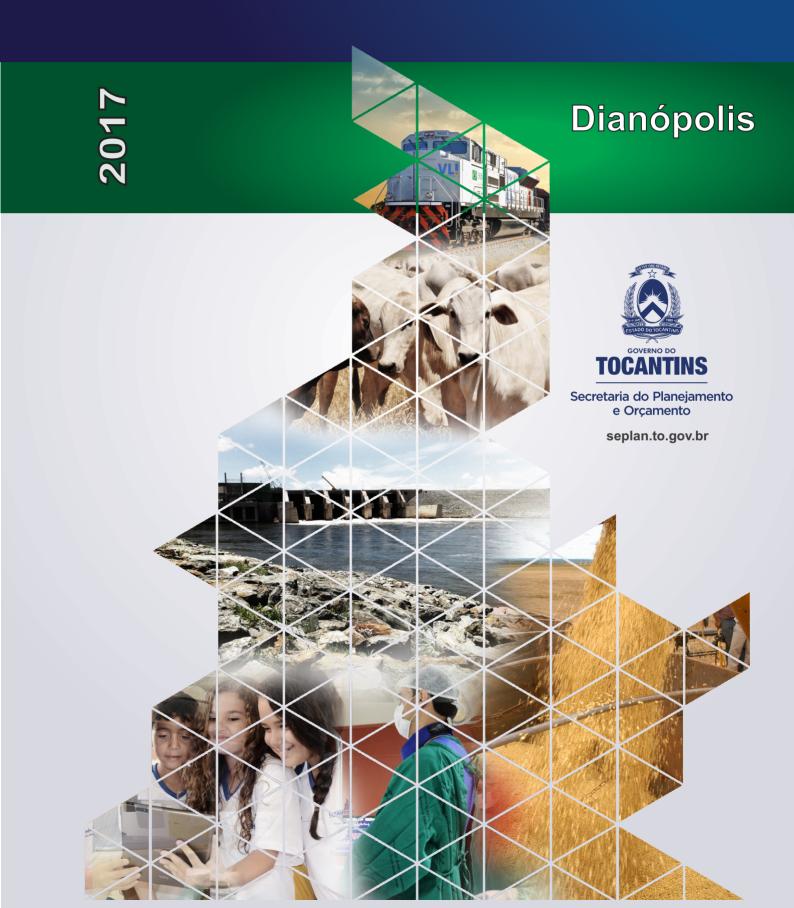
PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS





GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA GOVERNADOR DO ESTADO

DAVID SIFFERT TORRESSECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINSSUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas Palmas – TO (2017)

SEPLAN-TO Março/2017

Diagramação

Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho Geizianne Pereira da Cunha Leônidas Xavier de Godoy Júnior

Mapas

Paulo Augusto Barros de Sousa Policarpo Fernandes Alencar Lima

Capa

Secretaria da Comunicação Social

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

Versão 2017

Elaboração Gerência de Estatística Socioeconômica e Contas Regionais

> Romildo Leite Dias Diretor de Planejamento

Equipe Técnica

Geizianne Pereira da Cunha Grazielle Azevedo Evangelista Gleidson Bezerra da Cruz Kézia Araújo Dias Leônidas Xavier de Godoy Júnior

APRESENTAÇÃO

A Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense o Perfil Socioeconômico dos Municípios.

Este Perfil reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212–4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

SUMÁRIO

1 INFORMAÇÕES GERAIS	08
1.1 Histórico	
1.2 Fundação	08
1.3 Fundador	08
1.4 Padroeiro	
1.5 Instalação do Município	
1.6 Gentílico	
1.7 Distritos	08
1.8 Limites Municipais	08
2 ASPECTOS FÍSICOS	09
2.1 Localização Geográfica	09
2.2 Precipitação Média Anual	10
2.3 Regionalização Climática	
2.4 Solos	
2.5 Cobertura e Uso da Terra	
2.6 Potencialidade de Uso da Terra	15
3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	16
3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa	
Anual de Crescimento Anual	
3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo	
3.3 População Residente por Cor ou raça	
3.4 População Residente por faixa etária e sexo	
3.5 Razão de Dependência	
3.6 Índice de Masculinidade	
3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade	
3.8 Eleitores Inscritos e Aptos	
3.9 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro	
3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo	
3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro	
3.12 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo	18
4 INDICADORES SOCIAIS	
4.1 IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	19
4.2 Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza	
extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza)	19
4.3 Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família	19
4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal	
mensal domiciliar per capita	20
4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População	20
5 ASPECTOS ECONÔMICOS	
5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado	
5.2 Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade	21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica,	
com ajuste	
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais	
5.5 Nível Educacional dos Ocupados	
5.6 Rendimento Médio	
5.7 Estrutura Fundiária	
5.8 Condição Legal das Terras	
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização	
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida	
5.11 Produção Agrícola - Produção	
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio	
5.14 Principais Produtos de origem animal	
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto	
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola/Pecuária)	
5.17 PRONAF	
5.18 Consumidores de Energia Elétrica por Classe	
5.19 Consumo de Energia Elétrica por Classe	
5.20 Frota de Veículos	
0.20 1 10td do	20
6 EDUCAÇÃO	27
6.1 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência	
Administrativa	27
6.2 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência	
Administrativa	27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência	
Administrativa	
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica	
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade	
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa	
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência	
Administrativa	28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em	
Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins	
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa	29
7 SAÚDE	30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde	30 30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde	
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS	
7.4 Números de Nascidos Vivos, por Sexo e por Faixa Etária da Mãe	
7.5 Números de Óbitos por faixa Etária	
7.6 Óbitos por Causa Morte	
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil	
7.8 Imunização em Menores de Um Ano	
7.9 Acidentes com Animais Peçonhentos	
7.10 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da	55
Notificação	33
7.11 Número de casos confirmados de Dengue	
7.12 Número de Casos Confirmados de Meningite	

7.13 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e	
Detecção em menor 15 anos	33
8 SANEAMENTO BÁSICO	34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água	
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de	
Uso Exclusivo do Domicilio	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e	
tipo de Esgotamento Sanitário	
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo	34
9 FINANÇAS PÚBLICAS	35
9.1 Transferências Constitucionais	
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS	
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA	
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais	
10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS	36
10.1 Dados de Telefonia Fixa	
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão	
do BACEN, em funcionamento	36
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora	36
11 PROBLEMAS AMBIENTAIS	37
11.1 Foco de Queimadas	37

1 | INFORMAÇÕES GERAIS

Histórico

O Município está situado na região sudeste do Estado, distante 420 km de Palmas e 650 km de Brasília, o início de sua história data de 1.750, com a fundação de um povoado na aldeia dos índios Acroás, região de grandes minas de ouro, com a denominação Tapuia. Coube aos Jesuítas Bento Soares e José Matos, com a ajuda do Cel. Venceslau Gomes da Silva, cumprir a determinação do Governador Geral da Capitania, D. Marcos de Noronha, de agrupar os índios em aldeamentos, o que motivou a criação das missões de São Francisco Xavier e de Ouro, mais tarde D'ouro e, posteriormente, Duro por volta de 1754.

Em 1854, o arraial já era Distrito de Paz, elevado a categoria de Vila pela resolução nº 723, de 26 de Agosto de 1884, data esta considerada como de sua fundação, sendo instalado a 1º de Janeiro de 1885, tendo como fundador João Nepomuceno de Souza.

O Território municipal de Dianópolis foi desmembrado de Conceição do Norte, e elevado à categoria de Município pelo Decreto Lei, nº 311, de 02 de março de 1938.

Fundação do Município: 1750 Instalação do Município: 01 de janeiro de 1885

Fundador: João N. de Souza Gentílico: Dianopolino

Distância Rodoviária da

Capital:

320 km

Município-mãe:

Conceição do Norte

Padroeiro: São José (19 de março) Distrito(s): -

Limites Intermunicipais

Norte: Rio da Conceição, Porto Alegre do Sul: Ponte Alta do Bom Jesus, Taipas do

Tocantins e Estado da Bahia Tocantins e Novo Jardim

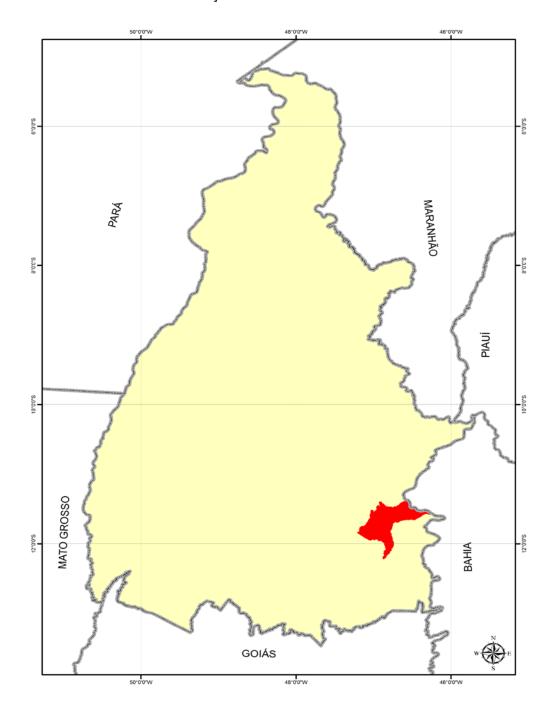
Leste: Novo Jardim e Estado da Bahia Oeste: Conceição do Tocantins, Almas e Porto

Alegre do Tocantins

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

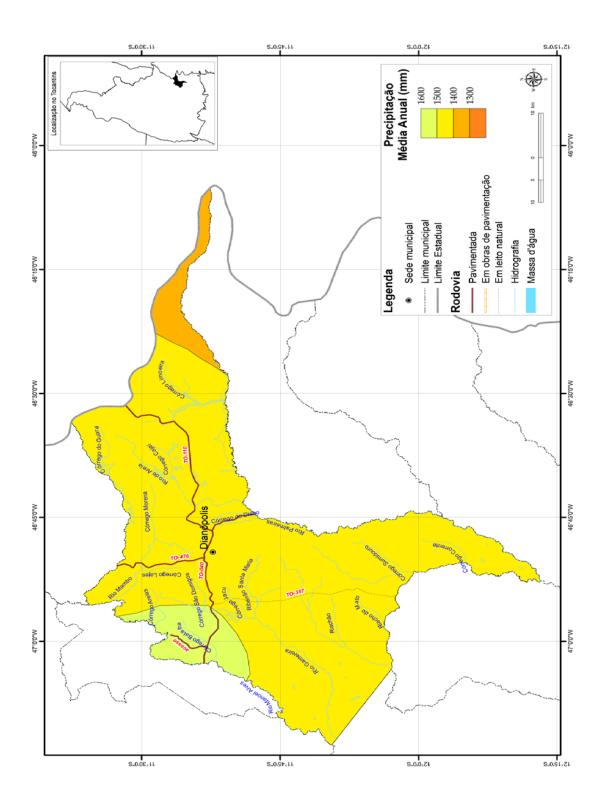
Área (km²)	Altitude Média da Sede	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
Area (Kiii-)	Municipal (m)	Біопа	Latitude S	Longitude O
3.217,313	693	Cerrado	-11°37'40"	46°49'14"

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE DIANÓPOLIS



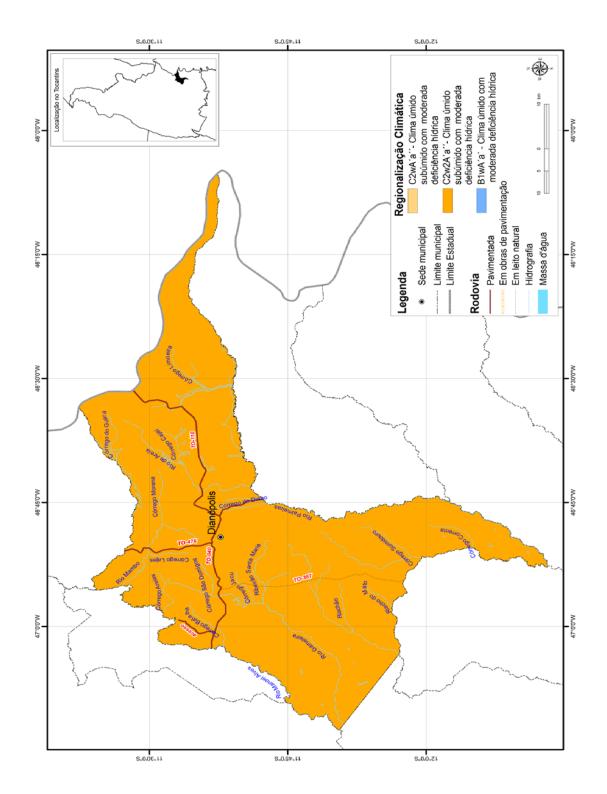
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

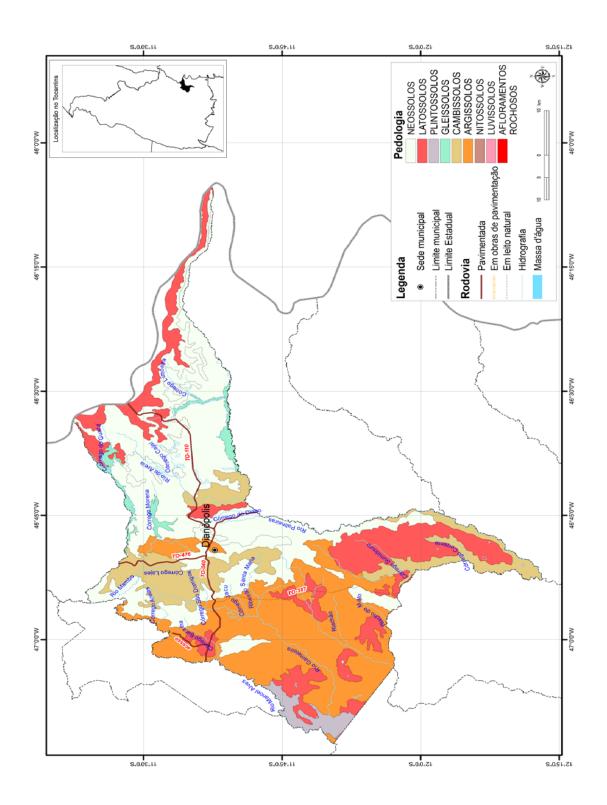
REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

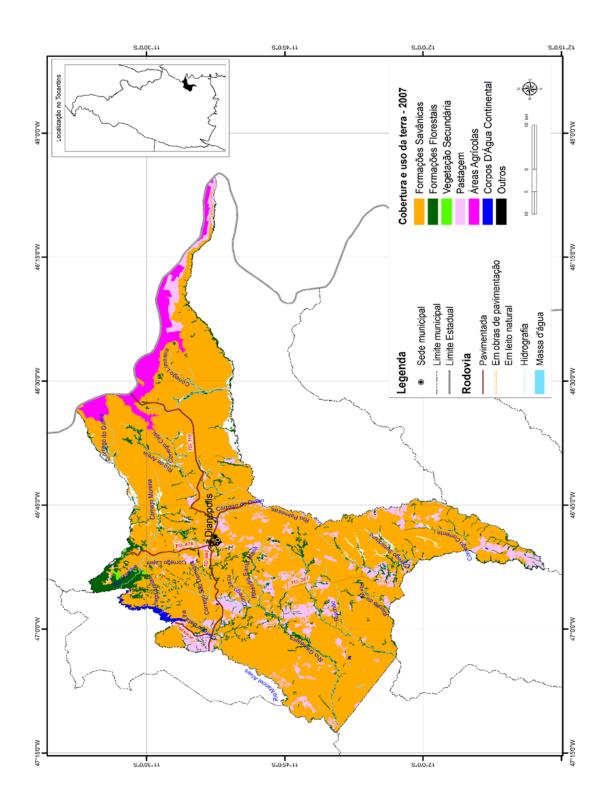
SOLOS



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



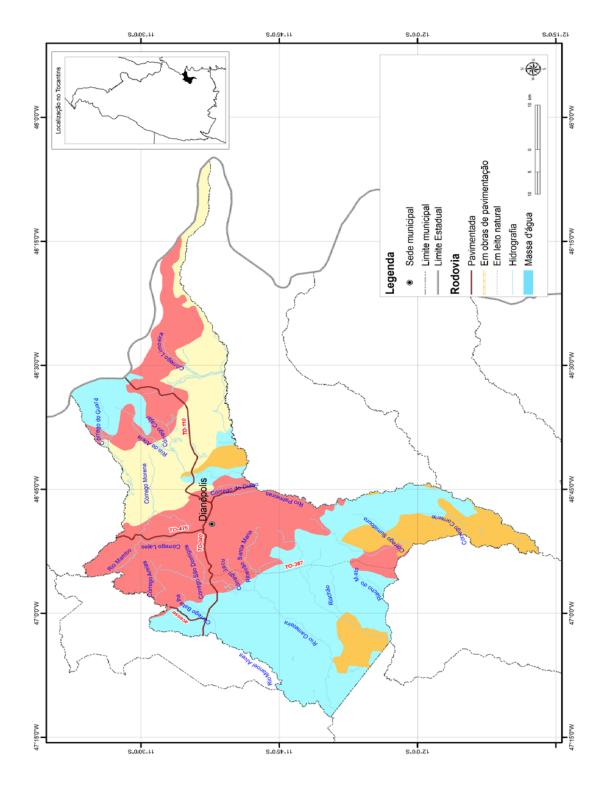
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

LEGENDA

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

- I ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO
 - Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila
 - Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
 - Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo Região Fitoecológica de Floresta Estacional
 - Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
 - Região Fitoecológica de Cerrado
 - Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
 - Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo
- II ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO
 - Região Fitoecológica de Cerrado
 - Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura
- III ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO
 - Região Fitoecológica de Cerrado
 - Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva
 - Áreas para pecuária extensiva
- IV ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO
 - Região Fitoecológica de Cerrado
 - Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo
- V ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL
 - Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010

Informações		2000	2010	
População	14.022	15.428	19.112	
Densidade Demográfica (hab./Km²)	4,36	4,80	5,94	
Taxa de Urbanização (%)	59,96	80,68	86,04	
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)	0,96			
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)	2,16			
Estimativa População - 2014 ¹		20.870		

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
População Total	14.022	15.428	19.112
População Urbana	8.408	12.447	16.444
Homens	4.131	6.185	8.181
Mulheres	4.277	6.262	8.263
População Rural	5.614	2.981	2.668
Homens	2.975	1.628	1.498
Mulheres	2.639	1.353	1.170

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010 Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	2010
Total	19.112
Branca	3.881
Preta	2.391
Amarela	189
Parda	12.628
Indígena	23
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010 Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010

Courses de Ideale	1991		2000		1991 2000 201		2000 2010		010
Grupos de Idade	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres			
TOTAL	7.106	6.916	7.213	7.615	9.679	9.433			
Menos de 1 ano	164	188	218	191	187	155			
De 1 a 4 anos	846	808	224	774	690	715			
De 5 a 9 anos	1.048	1.006	942	957	983	960			
De 10 a 14 anos	996	975	982	1.034	1.216	1.106			
De 15 a 19 anos	748	703	927	911	1.043	1.013			
De 20 a 24 anos	593	572	727	657	877	891			
De 25 a 29 anos	505	500	540	529	815	826			
De 30 a 34 anos	455	435	511	481	763	737			
De 35 a 39 anos	400	375	466	451	617	615			
De 40 a 44 anos	305	302	379	337	541	500			
De 45 a 49 anos	240	255	317	313	486	452			
De 50 a 59 anos	385	381	455	420	705	665			
De 60 a 69 anos	229	249	271	330	433	405			
De 70 anos ou mais	192	167	254	230	323	393			

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.5 - Estimativa da População*

Ano	(%)
2011	19.395
2012	19.669
2013	20.566
2014	20.870
2015	21.167
2016	21.457

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Socias

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.6 - Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	75,90
2010	58,78

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

Tabela 3.7 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	102,60
2010	102.61

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

Tabela 3.8 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	60,28	67,54	74,34
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	62,27	35,14	15,40
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	81,42	45,39	16,55
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	4,66	3,16	2,44

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.9 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2012 a 2016*

Ano ¹	Eleitores
2012	12.686
2013	12.561
2014	12.605
2015	13.042
2016*	12.173

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral

^{*} Estimativas da população residente nos municípios com data de referência em 1º de julho de cada ano.

⁽¹⁾ Posição em dezembro de cada ano

^{*} Dados preliminares de 31 de agosto de 2016.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.10 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013 e 2014

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	336	74
2014	400	60

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.11 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013 e 2014

Ano	Masculino	Feminino
2013	174	144
2014	194	138

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.12 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013 e 2014

Ano	Casamentos
2013	66
2014	85

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.13 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013 e 2014

Ano	Divórcios
2013	8
2014	19

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,385	0,515	0,701
IDH-M Longevidade	0,588	0,709	0,822
IDH-M Educação	0,174	0,334	0,624
IDH-M Renda	0,558	0,576	0,673

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Ranking

Dianópolis ocupa a 1.866ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 1.865 (33,51%) municípios estão em situação melhor e 3.700 (66,49%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Dianópolis ocupa a 9ª posição, sendo que 8 (5,76%) municípios estão em situação melhor e 131 (94,24%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 ¹
Total de Famílias	-	3.746	5.154
Em condição de pobreza extrema (%) ²	-	22,48	17,81
Em condição de pobreza absoluta (%) ²	-	46,13	43,42
Em condição de pobreza (%) ²	-	72,00	72,70

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

- (1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.
- (2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2016

Ano	Número de famílias
2008	1.400
2009	1.590
2010	1.670
2011	1.800
2012	1.930
2013	1.877
2014	1.975
2015	1.863
2016	1.825

Fonte:MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, DATASOCIAL

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
Total	3.112	-	4.462
Até 1/4	699	-	631
Mais de 1/4 a 1/2	938	-	1.081
Mais de 1/2 a 1	772	-	1.279
Mais de 1 a 2	395	-	800
Mais de 2 a 3	140	-	292
Mais de 3 a 5	59	-	164
Mais de 5	47	-	148
Sem rendimento ¹	62	-	67

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	3,74	2,29	2,87
40% mais pobres	11,10	8,55	9,63
60% mais pobres	21,95	19,21	20,53
80% mais pobres	40,52	38,29	39,07
20% mais ricos	59,48	61,71	60,93

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2008 a 2014

Ano	PIB (1.000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2008	204.726,31	10.686,20	11
2009	191.431,62	9.804,94	10
2010	264.357,21	13.833,45	10
2011	280.644,49	14.469,94	10
2012	306.191,68	15.567,22	11
2013	312.850,83	15.212,04	13
2014	367.743,65	17.620,68	12

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2008 a 2014

	•		
Ano	Agropecuária (1.000 R\$)	Indústria (1.000 R\$)	Serviços (1.000 R\$)
2008	51.110,82	30.871,62	108.089,04
2009	50.141,03	14.880,60	114.115,10
2010	97.782,29	23.691,96	128.045,23
2011	98.343,88	26.518,39	140.557,96
2012	114.181,74	24.455,87	152.121,83
2013	93.305,01	23.542,97	179.281,46
2014	130.952,15	23.152,12	194.695,10

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes¹- 2013 a 2015

Setor	Saldo 2013	Saldo 2014	Saldo 2015
Extração Mineral	-10		
Indústria de Transfomação	-7	-7	-10
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	1	2
Construção Civil	7	-1 -	
Comércio	36	13	-65
Serviços	3	-2	18
Administração Pública	-		
Agropecuária	31	29	95
Total	60	33	40

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	59,06	69,37
Taxa de desocupação	12,38	8,47
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	40,06	51,86

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	40,79	58,17
% dos ocupados com médio completo	18,12	45,75
% dos ocupados com ensino superior	1,64	15,01

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	61,05	27,85
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	82,72	74,90

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

	Estabele	ecimentos	Áre	ea (ha)
Grupo de área total	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	21	-	51
De 5 a menos de 10 ha	-	20	-	144
De 10 a menos de 20 ha	-	27	-	395
De 20 a menos de 50 ha	-	58	-	1.995
De 50 a menos de 100 ha	-	55	-	3.595
De 100 a menos de 200 ha	-	49	-	7.775
De 200 a menos de 500 ha	-	43	-	13.284
De 500 a menos de 1.000 ha	-	49	-	30.590
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	25	-	37.054
De 2.500 ha e mais	-	12	-	56.960
Produtor sem área	-	22	-	-
Total	-	381	-	151.843

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição longl dos torres	Estabele	Estabelecimentos		Área (ha)		
Condição legal das terras	1996	2006	1996	2006		
Próprias	295	317	147.012	141.263		
Sem titulação definitiva	-	14	-	5.895		
Arrendadas	8	1	3.915	x		
Parceria	1	6	5	2.622		
Ocupadas	12	24	3.478	1.937		

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	38	17.188
Temporárias	93	1.115
Área plantada com forrageiras para corte.	70	1.820
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	2	x
Pastagens		
Naturais	210	33.967
Pastagens plantadas degradadas.	90	5.367
Pastagens plantadas em boas condições.	209	14.994
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	264	32.277
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	172	32.003
Florestas plantadas com essências florestais.	15	887
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	65	2.130
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	24	192
Construções, benfeitorias ou caminhos.	189	581
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	11	397
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	137	8.921

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2010 a 2015

Cultura						
Cultura	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi ¹	-	-	-	-	12	12
Arroz	800	800	600	900	900	200
Banana	30	30	30	30	75	200
Cana-de-açúcar	50	50	60	75	6	30
Coco-da-baía ¹	2	2	-	10	20	5
Feijão	700	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	210	200	200	250	250	250
Maracujá	-	-	-	-	15	25
Melancia	-	-	-	-	20	20
Milho	4.300	3.000	3.300	3.500	3.500	200
Soja	24.000	28.300	28.300	30.000	35.000	500

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

x - dados não disponíveis

⁽¹⁾ Frutos por hectares

5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2010 a 2015

Cultura		Produção (t)				
Cultura	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi ¹	-	-	-	-	300	360
Arroz	1.280	1.440	1.200	1.620	1.620	360
Banana	240	240	225	225	900	4.000
Cana-de-açúcar	2.250	2.000	2.400	3.000	700	1.050
Coco-da-baía1	40	30	-	100	60	50
Feijão	630	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	1.980	3.200	3.200	4.000	4.000	4.000
Maracujá	-	-	-	-	240	250
Melancia	-	-	-	-	200	400
Milho	34.400	18.000	15.840	21.000	21.000	560
Soja	67.200	90.560	96.220	90.000	105.000	1.500

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2010 a 2015

Cultura		Rendimento Médio (kg/ha)				
Cultura	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi ¹	-	-	-	-	25.000	30.000
Arroz	1.600	1.800	2.000	1.800	1.800	1.800
Banana	8000	8.000	7.500	7.500	12.000	20.000
Cana-de-açúcar	45.000	40.000	40.000	40.000	35.000	35.000
Coco-da-baía ¹	20.000	15.000	-	10.000	10.000	10.000
Feijão	900	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	18.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000
Maracujá	-	-	-	-	16.000	10.000
Melancia	-	-	-	-	10.000	20.000
Milho	8.000	6.000	4.800	6.000	6.000	2.800
Soja	2.800	3.200	3.400	3.000	3.000	3.000

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2010 a 2015

Rebanho	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Bovinos	430	300	43.425	41.736	41.290	45.345
Aves ¹	630	580	21.537	24.531	26.279	28.356
Suinos	10	8	2.306	2.427	2.304	2.141
Ovinos	-	-	1.065	1.230	1.307	1.406
Equinos	-	-	2.662	2.741	2.899	2.979
Muares*	35.000	35.870	270	-	-	-
Caprinos	11.400	12.785	223	245	238	275
Asininos*	9.400	10.460	118	-	-	-
Bubalinos	2.220	2.405	10	13	11	11

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

⁽¹⁾ Frutos por hectares

⁽¹⁾ Frutos por hectares

⁽¹⁾ galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

^(*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muares, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2010 a 2015

Produtos	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Leite de vaca (litros/mil)	1.104	991	1.740	1.683	1.714	1.778
Ovos de galinha (dúzias/mil)	58	51	58	61	72	77
Mel de abelha (kg)	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013 a 2015

Produtos	2013	2014	2015
Pacu e patinga (Quilogramas)	-	-	-
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	-	-	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	20.000	22.000	22.500
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	115.000	120.000	122.000
Tambaqui (Quilogramas	75.000	80.000	82.000
Alevinos (Milheiros)	200	-	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas - 2010 a 2015

Ano	Agrícola	Pecuária
2010	15.416.247	1.572.046
2011	30.473.676	2.593.948
2012	25.378.883	2.641.058
2013	45.512.611	11.665.030
2014	59.184.787	7.033.078
2015	50.140.464	7.653.133

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.17 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

		Finalidade						
Atividade Ano	Ano	Custeio		Investimento		Comercialização		
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	
Agricultura	2012	-	-	8	113.095,88	-	-	
Pecuária	2012	-	-	22	146.558,40	-	-	
Total		0	0,00	30	259.654,28	0	0	

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

^(*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimbatá, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traíra, Trairão, Tucunaré e outros peixes

5.18 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2005 a 2015

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2005	3.466	43	358	183	71	4.121
2006	3.716	42	391	285	92	4.526
2007	4.063	51	438	355	91	4.998
2008	4.250	40	460	393	96	5.239
2009	4.355	44	467	617	95	5.578
2010	4.519	44	482	595	98	5.738
2011	4.668	43	494	821	101	6.127
2012	4.890	38	505	791	106	6.330
2013	5.117	36	521	779	102	6.555
2014	5.306	34	534	762	103	6.739
2015	5.465	34	541	745	109	6.894

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

5.19 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2005 a 2015

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2005	3.741	1.202	1.977	521	2.592	10.034
2006	4.066	1.217	2.102	769	2.641	10.795
2007	4.613	3.365	2.540	1.065	2.909	14.492
2008	5.129	5.332	2.812	1.598	3.150	18.022
2009	5.432	2.493	2.671	2.365	2.493	15.454
2010	5.814	2.092	2.870	2.489	3.031	16.297
2011	5.935	2.250	2.958	2.890	3.382	17.416
2012	6.471	2.413	3.096	3.763	3.500	19.242
2013	7.222	1.613	3.280	3.812	3.399	19.326
2014	7.749	1.419	3.415	4.426	3.433	20.442
2015	8.105	976	3.419	5.530	3.460	21.490

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

5.20 Frota de Veículos - 2008 a 2015

Ano	Município
2008	2.671
2009	3.081
2010	3.466
2011	3.920
2012	4.433
2013	4.963
2014	5.459
2015	5.958

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito. Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

6 | EDUCAÇÃO

6.1 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	251	-	-	139	112
Pré Escolar	566	-	-	548	18
Ensino Fundamental	3.806	-	2.219	1.524	63
Ensio Médio ¹	927	159	768	-	-
Educação Profissional ²	305	219	54	-	32
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ³	325	-	294	-	31
Educação Especial ⁴	305	219	54	-	32

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

- (1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.
- (2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.
- (3) EJA Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.
- (4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

6.2 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	-	-	9	6
Pré Escolar	-	-	28	3
Ensino Fundamental	-	98	73	15
Ensio Médio ¹	31	59	-	-
Educação Profissional ²	33	8	-	1
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ³	-	25	-	6
Educação Especial ⁴	17	86	46	19

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

- (1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.
- (2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.
- (3) EJA Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.
- (4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	-	-	2	2
Pré Escolar	-	-	10	1
Ensino Fundamental	-	6	14	2
Ensio Médio ¹	1	4	-	-
Educação Profissional ²	1	2	-	1
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ³	-	3	-	1
Educação Especial ⁴	1	-	10	3

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

- (1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.
- (2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.
- (3) EJA Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.
- (4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

6 | EDUCAÇÃO

6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 a 2015

Anna	INICIA	AIS (1º ao 5º ano)	FINAIS (6º a 9º ano)			
Anos -	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
2011	4,9	3,9	4,6	3,9	-	3,9
2013	5,4	4,3	5,1	3,5	-	3,6
2015	4,9	4,4	4,8	3,8	-	3,8

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	(%)
Total	89,2
Homens	89,2
Mulheres	89,1

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Esta	Estadual		Municipal		Particular		eral
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	3,6	9,4	-	-	0,9	-	1,3	-
Médio	-	-	_	-	-	_	_	3.2

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino		Estadual		Municipal		Particular		eral
ripo de Erisino	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	-	95,7	91,2	88,5	100,0	-	-	-
Médio	75,6	94,6	-	-	=	-	-	77,3

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
Tipo de Liisillo	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	20,9	4,3	7,9	10,2	-	-	-	-
Médio	15,0	5,4	7,9	-	-	-	-	19,5

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

The de Freire		Estadual		Municipal		Particular		eral
Tipo de Ensino	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	32,3	22,7	9,4	33,5	-	-	-	-
Médio	39,2	26,3	-	-	-	-	-	27,0

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

6 | EDUCAÇÃO

6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins -2016¹

Instituições/Cursos		Quantidade
Número de Intituições em ati	idade	7
Número de Cursos em ativid	de	56
Modalidade do Curso	A Distância	50
	Presencial	6

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012					
Situação		Federal	Estadual		Municipal	Privado
Matrículas	-	-			-	577
Concluintes	-	-			-	106
Vagas Oferecias		15		2	-	1.514
Candidatos Inscritos		35		6	-	1.178
Total de Ingressos	-	-			-	317

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

7 SAÚDE

7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2016*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015	2016*
Centro de Saúde/Unidade Básica	6	6	6
Clínica Especializada/Ambulatório	1	1	1
Consultório Isolado	1	1	1
Hospital Geral	1	1	1
Policlínica	1	1	1
Posto de Saúde	-	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	3	3	3
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1
Total	14	14	14

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES, Referência Dezembro

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	19	23
Odontólogo	9	9
Fonoaudiólogo	2	1
Fisioterapeuta	4	6
Assistente Social	3	3
Nutricionista	-	3
Agente Comunitário	49	47
Farmacêutico	2	6
Psicólogo	1	4
Aux. de Enfermagem	50	43
Enfermeiro	16	17
Téc. de Enfermagem	10	30
Téc. Radiologia e Imagenologia	3	7
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	-	-
Total	168	199

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 a 2016*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015	2016*
sus	39	39	39
Não SUS	-	-	=
Total	39	39	39

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Referência: Dezembro

^{*}Referência ao mês de julho de 2016.

^{*} Referência: Julho

7 | SAÚDE

7.4 Número de Nascidos Vivos, por sexo e por faixa etária da mãe na ocasião do parto - 2012, 2013 e 2014

Faixa Etária da mãe	2012		20	13	2014		
raixa Etaria da iliae	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
Menos de 15 anos	-	1	3	2	2	1	
15 a 19 anos	41	32	48	31	48	47	
De 20 a 24 anos	32	43	42	42	62	43	
De 25 a 29 anos	21	32	34	24	47	28	
De 30 a 34 anos	11	12	25	28	31	23	
De 35 a 39 anos	8	6	7	7	10	12	
De 40 a 44 anos	1	2	4	3	2	1	
De 45 a 49 anos	-	-	-	-	1	-	
50 anos ou mais	-	-	-	-	-	-	
Ignorada	-	-	-	-	-	-	
Total	114	128	163	137	203	155	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatistica de Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.5 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012, 2013 e 2014

Faixa Etária	2012	2013	2014
Menos de 15 anos	7	6	6
De 15 a 19 anos	1	4	4
De 20 a 24 anos	3	2	3
De 25 a 29 anos	2	3	1
De 30 a 34 anos	5	3	6
De 35 a 39 anos	6	4	3
De 40 a 44 anos	5	4	1
De 45 a 49 anos	4	6	4
De 50 a 54 anos	5	3	2
De 55 a 59 anos	6	5	7
De 60 a 64 anos	9	4	6
De 65 a 69 anos	8	4	12
De 70 a 74 anos	8	7	12
De 75 a 79 anos	8	8	11
De 80 a 84 anos	9	8	7
De 85 a 89 anos	10	7	3
De 90 a 94 anos	2	4	6
De 95 a 99 anos	2	-	2
De 100 anos ou mais	1	-	2
Idade ignorada	1	-	-
Total	102	82	98

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatistica de Registro Civil

7 | SAÚDE

7.6 Óbitos por Causa Morte - 2013, 2014 e 2015

Causa da Morte	2013	2014	2015
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	7	6
Neoplasias [tumores]	8	24	11
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	3	8	9
Doenças do aparelho circulatório	26	22	35
Doenças do aparelho respiratório	4	8	8
Doenças do aparelho digestivo	4	5	8
Algumas afecções originadas no período perinatal	3	7	6
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	6	6	6
Causas externas de morbidade e de mortalidade	19	14	20
Outras ²	7	3	3
Total	88	104	112

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Secretaria Estadual de Saúde

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2015*

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	18,2
2009	18,5
2010	28,5
2011	26,4
2012	16,7
2013	17,5
2014	15,7
2015*	9,1

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.8 Imunização em menores de um ano - 2013 a 2015

Tino		2013		2014		2015
Tipo	Número	% de cobertura	Número	% de cobertura	Número	% de cobertura
BCG	313	91,79	274	91,33	397	116,08
Pentavalente ¹	326	95,60	293	97,67	327	95,61
Poliomelite	346	101,47	307	102,33	324	94,74
Febre Amarela	269	78,89	320	106,67	268	78,36

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /SIPNI- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Desde agosto de 2012 as vacinas Hepatite B e Tetravalente são componentes da Vacina Penta (DTP/Hib/HB).

 $^{^{\}star}$ Dados Preliminares para o ano de 2015

^{1 -} DTP (Difteria,Coqueluche e Tátano), Hib e Hepatite B,

7 | SAÚDE

7.9 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 a 2015

Espécie	2013	2014	2015
Serpente	6	9	6
Aranha	7	-	2
Escorpião	4	7	3
Lagarta	1	4	-
Abelha	4	6	-
Outros	7	11	12
Total	29	37	23

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.10 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Freqüência por Ano da Notificação - 2011 - 2015

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	2	9
2012	2	6
2013	2	5
2014	5	25
2015	2	10

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 11.07.2016

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.11 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2015

Ano	Dengue
2011	34
2012	23
2013	98
2014	8
2015	94

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 11.07.2016

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.12 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014

Ano	Meningite
2013	-
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.13 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase, por 10.000 habitantes - 2014 e 2015

Ano	Coeficiente
2014	50,84
2015	55,93

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

^{*} Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

8 SANEAMENTO BÁSICO

8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	1.254	2.778	4.450
Poço ou nascente na propriedade	1.542	572	392
Outra	14	104	312
Total ¹	2.810	3.454	5.154

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
Tinham	1.404	2.643	4.613
1	1.185	2.201	3.585
2	148	322	800
3	51	85	157
4 ou mais	20	35	71
Não tinham	1.484	811	541
Total ¹	2.888	3.454	5.154

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
Tinham	-	2.743	4.669
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	38	37
Fossa séptica	-	156	755
Outro	-	2.549	3.877
Não tinham	-	711	485
Total ¹	-	3.454	5.154

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010¹

Destino do lixo	1991	2000	2010
Coletado	475	2.052	4.353
Diretamente por serviço de limpeza	294	2.047	4.282
Em caçamba de serviço de limpeza	181	5	71
Queimado na propriedade	595	805	636
Enterrado na Propriedade	26	35	27
Jogado em terreno baldio ou logradouro	1.275	366	86
Jogado em rio, lago ou mar	3	15	-
Outro	1.153	181	52

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

9 | FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Transferências Constitucionais - 2011 a 2015

Tipo de Transferência	2011	2012	2013	2014	2015
FPM (R\$)	7.203.941,33	7.427.733,71	7.988.229,34	8.583.228,90	89.587.510,56
ITR (R\$)	115.596,27	79.337,15	107.957,24	135.042,91	1.500.594,01
IOF (R\$)	-	-	-	-	-
LC87/96(R\$)	4.560,96	5.096,40	5.127,22	5.308,32	89.195,04
CIDE (R\$)	130.355,46	68.654,02	3.472,16	7.026,72	953.304,57
FEX (R\$)	60.469,89	-	-	74.208,20	684.507,89
FUNDEB (R\$)	4.333.744,36	4.582.080,25	5.609.311,95	6.209.632,79	47.463.580,04
Total	11.848.668,27	12.162.901,53	13.714.097,91	15.014.447,84	140.278.692,11

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS - 2011 a 2015

Ano	Total
2011	4.669.528,96
2012	6.157.356,41
2013	6.989.917,90
2014	7.927.818,91
2015	8.244.837,94

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Arrecadação geral de ICMS é a soma dos valores de ICMS de todos os municípios, bem como os valores correspondentes a substituição tributária: combustível, comunicação, energia, municípios a classificar e substituição tributária.

9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2011 a 2015

Ano	IPVA
2011	416.047,05
2012	462.181,52
2013	500.580,79
2014	589.892,08
2015	720.743,32

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2011 a 2015

Impostos	2011	2012	2013	2014	2015
I. T. C. D.	58.946,7	46.990,8	195.406,5	144.513,42	140.736,77
I. P. V. A.	799.843,1	943.946,8	1.082.412,9	1.129.764,96	1.232.954,32
Taxas	123.643,9	105.415,3	116.924,9	88.128,30	92.401,92
Total	982.433,6	1.096.352,9	1.394.744,3	1.362.406,7	1.466.093,0

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

10.1 Dados de Telefonia Fixa - 20161

Tipo	2016
Telefones - Acessos Individuais	1.611
Telefones - Acessos Públicos (TUP) ²	86

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

- (1) Posição em Agosto/2016.
- (2) TPU Telefone de Uso Público

10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2016¹

Tipo	2016
Agências	3
Total de Postos	4
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	3
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	1

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Outubro/2016.

10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 20161

Operadora(s)	2016
Vivo	1
Brasil Telecom	1
Claro	2
Tim	1
Nextel	-
Total	5

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Agosto/2016.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

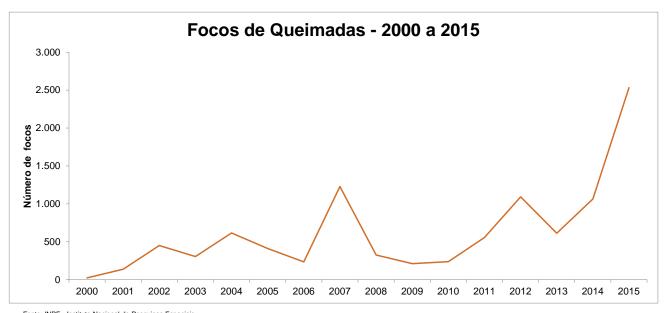
11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2015

Ano ¹	Município
2000	24
2001	138
2002	451
2003	305
2004	616
2005	412
2006	235
2007	1.228
2008	325
2009	212
2010	238
2011	557
2012	1.093
2013	613
2014	1.065
2015	2.533

Fonte: INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas



Secretaria do Planejamento e Orçamento to.gov.br